



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

NOTA TÉCNICA Nº. 003/18 – SEAAC

Manaus, 26 de março de 2018.

**ASSUNTO: RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO EM MANAUS - AMAZONAS.**

**CONSIDERANDO** a atual situação epidemiológica vivenciada na capital do estado do Amazonas, com o registro de 32 casos suspeitos e 4 casos já confirmados de Sarampo e,

**CONSIDERANDO** ser esta uma doença viral com alto potencial de transmissão de pessoa à pessoa por via respiratória, que apresenta insuficiente cobertura vacinal, aspectos estes que proporcionam condições favoráveis ao desenvolvimento de altas taxas de reprodução da doença e,

**CONSIDERANDO** a necessidade de reduzir ao máximo a doença, a Secretaria de Saúde do Estado, recomenda:

- 1 ) As portas de entrada de casos suspeitos de Sarampo, formada principalmente pela rede de Atenção Básica municipal e, no âmbito Estadual, pelos Centros de Atenção Integral a Criança - CAIC, Pronto Socorros Infantis, Serviços de Pronto Atendimento, Pronto Socorros de Adultos e Hospitais Gerais, deverão redobrar a atenção a partir da recepção destes serviços, no sentido de alerta na detecção dos casos de Sarampo obedecendo a seguinte definição de **Caso Suspeito**: “**Todo paciente que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular acompanhado de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite**”.
- 1.2 - Definir ambiente exclusivo para avaliação e observação dos suspeitos até o encaminhamento dos mesmos aos hospitais de referência da capital. Para o encaminhamento não haverá necessidade de utilizar o sistema de regulação, bastando para tanto fazer um contato prévio à Referência correspondente através dos pontos focais definidos para cada unidade de saúde, conforme detalhamento apresentado a seguir:.

Até ulterior deliberação fica definido como unidades de saúde de Referência:



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

- a) **Hospital Infantil Dr. Fajardo** – ficará responsável pela demanda de crianças referenciadas da rede de serviços de saúde da **região Sul** da capital, que preenchem os requisitos de caso suspeito de Sarampo, sem evidências de gravidade.

Aquelas que porventura apresentem quadro de doença grave, necessitando de cuidados intensivos deverão ser encaminhadas ao hospital de Fundação de Medicina Tropical “Heitor Vieira Dourado” ( FMT-HVD ). Pacientes adultos atendidos nestas zonas da cidade ( centro-sul e leste ), também deverão serem encaminhados à FMT-Am.

**Ponto focal no Hospital Infantil Dr. Fajardo**

Dr. Aly Ballut 99981-3994

Enfa Blenda Bandeira Evangelista - 98180-3638, Enfermeira responsável pela Vigilância Epidemiológica

- b) **Pronto Socorro e Hospital Platão Araújo** – ficará responsável pela demanda de crianças referenciadas da rede de serviços de saúde da **região Leste** da capital, que preenchem os requisitos de caso suspeito de Sarampo, sem evidências de gravidade.

Aquelas que porventura apresentem quadro de doença grave, necessitando de cuidados intensivos deverão ser encaminhadas ao hospital de Fundação de Medicina Tropical “Heitor Vieira Dourado” ( FMT-HVD ). Pacientes adultos atendidos nestas zonas da cidade ( centro-sul e leste ), também deverão serem encaminhados à FMT-Am.

**Ponto focal no Hospital Platão Araújo.**

Núcleo Interno de Internação – NIR: 3647-4121/4128

Enf. Willis 9 9193 2623

Enfa Eliane Nascimento 98151 8550

- c) **Hospital e Pronto Socorro “Delfina Aziz”** – ficará responsável pela demanda de crianças e adultos definidos como casos suspeitos de Sarampo e aqueles referenciados pela rede de serviços de saúde da **região Norte** da cidade.

**Ponto focal no Hospital Delfina Aziz**

Núcleo Interno de Internação – NIR Sra. Pedrina 99172 8181,

Enf. Erinelma CCIH 98191 6697,



GÓVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

Dra Mayla 98151 9122

- d) **Hospital da Fundação de Medicina Tropical “Heitor Vieira Dourado”**- será responsável pela demanda de pacientes adultos e pediátricos, referenciados pela rede de serviços da **região Oeste** da cidade, assim como os referenciados pelos **municípios do interior** do Estado.

**Ponto focal no Hospital da Fundação de Medicina Tropical**

Dr Silvio – 99902-7048

Sra Rosana – 99413-0894

PABX – 2127-3555 ramal 3561

Estes hospitais já encontram-se com alas previamente definidas para o manejo destes pacientes, ficando sob sua responsabilidade a avaliação do paciente para a admissão, adotar normas de segurança e pela condução do tratamento destes pacientes.

1.3 - Com relação à coleta de amostra para a confirmação ou descarte do Caso suspeito, o hospital de Referência deverá coletar amostra de sangue e retirada do soro logo após a internação do paciente, assim como amostra de urina e conservar em geladeira. Entrar em contato com o Laboratório de Saúde Pública – LACEN-AM que fará a coleta do material de nasofaringe, para a detecção viral.

Contatos LACEN: Plantão: 98409-9604 / Dra. Ester 98427-9331 / PABX – 3182-8750

1.4 – Por ocasião da definição da alta hospitalar do paciente atentar para os critérios de alta, obedecendo não somente a melhora clínica mas, principalmente, o período de transmissibilidade do Sarampo “ até quatro dias após o aparecimento do exantema”.

  
**JOSELITA CARMEM ALVES DE ARAÚJO NOBRE,**  
Secretário Executivo Adjunto de Atenção Especializada da Capital.